

de 1983 e queimada em novembro de 1983. Como a queima não foi uniforme, o experimento foi dividido em duas sub-áreas: área queimada e área não queimada. As amostras foram coletadas de nov/83 a dez/84, tomadas com o auxílio de uma sonda de 25 cm², introduzida no solo até três centímetros de profundidade totalizando 330 amostras. A fauna foi extraída pelo método de Berlese-Tullgren. Os resultados encontrados na área queimada totalizam 688 ind./m² distribuídos em cinco gêneros de Collembola. Na área não queimada encontrou-se um total de 11.832 ind./m² distribuídos em quatorze gêneros. Nas duas áreas, *Isotomiella* e *Folsomides* foram os gêneros dominantes e os demais aparecem com porcentagem inferior. Representantes da família Entomobryidae não foram registrados na área queimada, isto porque são espécies encontradas na camada de liteira. O fogo ocasionou diminuição na densidade e diversidade de espécies de Collembola. Na área queimada a colonização pela comunidade foi observada somente a partir do 200º. Na área não queimada, quando as condições se tornaram adversas, houve diminuição na densidade de Collembola. Estes resultados permitem inferir que os processos de colonização de áreas queimadas pela comunidade de Collembola é muito lento e que a presença de vegetação e fungos (*Aspergillus* e *Fusarium*) são fatores fundamentais para o sucesso de colonização pela comunidade de Collembola nas áreas queimadas.

1. Financiada pelo PPI 2-3230
2. Bolsista - PIBIC/INPA/CNPq
3. Pesquisador Orientador - INPA/CPEc

ESTUDO DE ANTICORPOS P/ BRUCELLA ABORTUS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE DE TERRA ALTA.

BARBOSA MAGNO CARLA ADRIANA* 1
& GONÇALVES, A.C 2

2.2 Área de Produção Animal - EMBRAPA -
Trav: Enéas Pinheiro, s/n,
bairro do Marco, Belém -Pa.

O problema da baixa produtividade de leite bovino, na Amazônia tem sido atribuída à vários fatores dentre eles: O ineficiente manejo sanitário utilizado; o stress dos animais decorrentes do clima, doenças, alimentação e

manejo inadequados do rebanho. Assim, surge a preocupação de se fornecer controle preventivo de doenças em especial a Brucelose (*Brucella abortus*), que representa grande prejuízo econômico devido a perda de bezerros, esterilidade e diminuição da produção leiteira. O trabalho foi desenvolvido em um sistema de produção implantado no município de Terra-Alta, onde as fêmeas de 3-8 meses de idade vem sendo vacinadas com B19 e anualmente é realizado o teste de soro aglutinação, sendo eliminados os animais positivos. Para se isolar a *Brucella* utilizou-se o leite "In Natura" e inoculou-se natas em 16 cobaias com cerca de 400-500g por via Subcutânea. Após o período de 1 mês, 14 cobaias infectadas apresentavam alterações significativas como, aumento dos linfonodos regionais, baixa de resistência imunológica, aumento do volume do fígado, sendo realizados as retroculturas dos órgãos. O estado imunológico do animal foi interpretado à base da reação alérgica e do índice opsonocitofágico, verificou-se que os títulos de bactericidinas são mais elevados nos soros provenientes dos animais convalescentes ou artificialmente imunizados do que os soros de animais normais. É possível que a brucelose seja capaz de influenciar o equilíbrio que se estabelece entre o microrganismo e a célula do hospedeiro interferindo assim no processo infeccioso. Quanto ao tratamento as cobaias que apresentaram alguma reação de melhora foram as submetidas ao tratamento com tetraciclina, porém não obtiveram cura de fato.

- 1-Bolsista EMBRAPa CNPQ-*apresentadora
- 2-Pesquisador- EMBRAPA Amazônia Oriental.

OCORRÊNCIA DE ÁRVORES E ARBUSTOS DE USO MÚLTIPLO EM PASTAGENS NO ESTADO DO ACRE

FRANKE, I.D.¹ & MIRANDA, E.M. DE¹

1. Embrapa Acre,
Rio Branco – Acre – Brasil. Cx. Postal 392
CEP: 69908-970,
e-Mail: idesio@epafac.embrapa.br

Objetivou-se a identificação das espécies de árvores e arbustos que ocorrem em pastagens no estado do Acre, visando obter informações a respeito da composição florística, para subsidiar a